



Vice-ministro do Interior, José Coimbra, dirigindo-se aos participantes ao encontro regional

## Reforçar segurança para combater tráfico

A SEGURANÇA pública nos países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) enfrenta hoje desafios cada vez mais acrescidos, impostos pela globalização, considerou ontem, em Maputo, o vice-ministro do Interior, José Coimbra.

Falando na abertura da sessão do Sub-Comité de Segurança Pública do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC, que decorre em Maputo sob o lema "Contribuindo para a paz, estabilidade e segurança da SADC", José Coimbra explicou que a globalização concorre para a expansão de fenómenos como o tráfico de seres humanos, drogas e armas de fogo, a caça furtiva, bem como outras formas de criminalidade complexas.

"Estes fenómenos exigem o reforço de abordagens integradas, políticas e práticas orientadas para a dimensão global que apresentam. Assim, temos que reforçar o processo de harmonização das nossas estratégias para promover a cooperação regional, materializada em acções concretas para que, todos juntos, possamos construir uma região cada vez mais próspera e segura", apon-

tou o governante. Por outro lado destacou que a harmonização de políticas prisionais, de gestão de refugiados e requerentes de asilo, o combate à evasão fiscal e à caça furtiva são alguns dos avanços destacados na cooperação desenvolvida, no âmbito da segurança dos países membros da SADC.

Sublinhou igualmente que os avanços da cooperação se traduzem ainda nos acordos bilaterais de isenção de vistos de entrada para cidadãos da região, onde até aqui todos os passaportes diplomáticos e oficiais estão isentos de vistos.

"Apraz-nos verificar que a cooperação desenvolvida no âmbito da segurança pública tem logrado sucessos assinaláveis para a nossa região", disse.

O Sub-Comité de Segurança Pública da SADC compreende cinco áreas de acção governativa dos Estados, nomeadamente os Serviços Correccionais, Migração, Alfândegas, Refugiados, Florestas e Fauna Bravia.

A reunião dos peritos da SADC em matéria de segurança termina hoje.



Vice-ministro do Interior, José Coimbra, dirigindo-se aos participantes ao encontro regional

## Reforçar segurança para combater tráfico

A SEGURANÇA pública nos países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) enfrenta hoje desafios cada vez mais acrescidos, impostos pela globalização, considerou ontem, em Maputo, o vice-ministro do Interior, José Coimbra.

Falando na abertura da sessão do Sub-Comité de Segurança Pública do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC, que decorre em Maputo sob o lema "Contribuindo para a paz, estabilidade e segurança da SADC", José Coimbra explicou que a globalização concorre para a expansão de fenómenos como o tráfico de seres humanos, drogas e armas de fogo, a caça furtiva, bem como outras formas de criminalidade complexas.

"Estes fenómenos exigem o reforço de abordagens integradas, políticas e práticas orientadas para a dimensão global que apresentam. Assim, temos que reforçar o processo de harmonização das nossas estratégias para promover a cooperação regional, materializada em acções concretas para que, todos juntos, possamos construir uma região cada vez mais próspera e segura", apou-

to o governante. Por outro lado destacou que a harmonização de políticas prisionais, de gestão de refugiados e requerentes de asilo, o combate à evasão fiscal e à caça furtiva são alguns dos avanços destacados na cooperação desenvolvida, no âmbito da segurança dos países membros da SADC.

Sublinhou igualmente que os avanços da cooperação se traduzem ainda nos acordos bilaterais de isenção de vistos de entrada para cidadãos da região, onde até aqui todos os passaportes diplomáticos e oficiais estão isentos de vistos.

"Aprez-nos verificar que a cooperação desenvolvida no âmbito da segurança pública tem logrado sucessos assinaláveis para a nossa região", disse.

O Sub-Comité de Segurança Pública da SADC compreende cinco áreas de acção governativa dos Estados, nomeadamente os Serviços Correccionais, Migração, Alfândegas, Refugiados, Florestas e Fauna Bravia.

A reunião dos peritos da SADC em matéria de segurança termina hoje.